

QUALIDADE DE VIDA E PERFIL SOCIOECONÔMICO DE CUIDADORES DE PACIENTES COM FISSURAS OROFACIAIS

Agnes Braga Moura, Letícia Penin Silva, Sara Maria Silva, José Ferreira da Cunha Filho, Adriana Bezerra Escócio Freitas, Thyciana Rodrigues Ribeiro

As fissuras orofaciais (FO) são malformações congênitas comuns entre as anomalias em região de cabeça e pescoço, podendo ser divididas em duas categorias: associadas a outras anomalias congênitas ou isoladas. O presente estudo objetivou analisar transversalmente a qualidade de vida, o perfil socioeconômico e o nível de escolaridade de cuidadores de pacientes pediátricos com FO do município de Fortaleza-CE, disposto a compreender a conexão entre o bem-estar do cuidador e o exercício do cuidado. A amostra foi composta por 16 cuidadores, que responderam a dois questionários padronizados: Questionário de Qualidade de vida WHOQOL-bref e Critério de Classificação Econômica Brasil. Os dados obtidos foram submetidos aos testes Friedman seguido do pós-teste de Dunn e exato de Fisher ou qui-quadrado de Pearson (SPSS 20,0; $p < 0,05$). Os resultados do estudo indicaram diferença no domínio meio ambiente em associação a variável ajuda financeira ($p = 0,011$). As demais características não foram associadas significativamente às categorias estudadas. Dessa forma, sugere-se que os cuidadores que dedicam maior parte do seu tempo ao cuidado do paciente, possuem dificuldades em desfrutar direitos sociais básicos, evidenciando comprometimento da renda familiar e pior qualidade de vida. Entretanto, devido às dificuldades impostas pela pandemia de COVID-19 para obtenção de uma amostra maior, considera-se que tais resultados não devam ser tomados como a mais alta evidência sobre o tema, sendo necessárias novas pesquisas acerca. Agradecemos ao CNPq e à FUNCAP o apoio para o desenvolvimento dessa pesquisa.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Fissuras orofaciais. Crianças. Cuidadores.